

**ANÁLISE DISCURSIVA CRÍTICA DA REPRESENTAÇÃO
SÓCIO-CULTURAL DA POBREZA NAS REVISTAS
SEMANAIS BRASILEIRAS IMPRESSAS DE INFORMAÇÃO
GERAL: VEJA, ÉPOCA E ISTOÉ**

Lunara David Gonçalves (UFV)
lunaradgoncalves@gmail.com

A idéia de que a pobreza está vinculada apenas a questões econômicas é uma maneira reducionista de se pensar tal problema, uma vez que falar de pobreza implica antes de tudo um estado de privação de bens e serviços. É fundamental verificarmos como a mídia informativa representa tal fenômeno para a população brasileira, uma vez que a mídia tem a função social de informar a população acerca dos fatos e acontecimentos decorrentes da vida social. Sendo assim, o objetivo principal dessa pesquisa é analisar o discurso das revistas impressas semanais de informação geral *Veja*, *Época* e *Istoé*, a partir de matérias sobre a pobreza, principalmente nos gêneros jornalísticos denominados opinativos e informativos. A pesquisa é de cunho descritivo-explicativo objetivando analisar a representação do tema pobreza nas revistas supracitadas. Após a descrição, os dados serão interpretados com base no arcabouço teórico referente aos estudos discursivos críticos, além dos estudos sobre a pobreza e mídia. Esta pesquisa é fundamentada principalmente em duas teorias, Teoria Social do Discurso proposta por Fairclough (1989, 1992, 1999, 2003), em que o ponto central é a tentativa de evidenciar os funcionamentos que a linguagem assume na nova ordem mundial capitalista, baseada nas relações de consumo e tecnologia, e Teoria da Representação dos Atores Sociais por van Leeuwen (1997). O que está em jogo é a relação entre reflexão e consciência linguística e as lutas hegemônicas pelo poder.